

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0567-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.672222208>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar a nova obra, no campo das Ciências da saúde, intitulada “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico” inicialmente dividida em dois volumes. O agregado de capítulos de ambos os volumes compreende demandas científicas e trabalhos desenvolvidos com acurácia científica e com o fim de responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA CAPSULOTOMIA POR ND: YAG LASER EM PACIENTES QUE APRESENTAM ABERRÂNCIA DE ALTA ORDEM APÓS CIRURGIA DE CORREÇÃO DA CATARATA**

Heitor Francisco Julio  
Vinícius Gomes de Moraes  
João Victor Humberto  
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos  
Wander Júnior Ribeiro  
Samuel Machado Oliveira  
Rodolfo Augusto Aquino Machado  
Marília Gabriella Mendes Maranhão  
Raphael Camargo de Jesus  
Gabriela Zoldan Balena  
Gabriela Wander de Almeida Braga  
Samilla Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222081>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **A SUPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Antônio Ribeiro da Costa Neto  
Guiler Algayer  
Catarina Piva Mattos  
Laura Moschetta Orlando  
Thallyta Ferreira Silva  
Ana Laura Portilho Carvalho  
Júlia Fidelis de Souza  
Dieyson Silva Cabral  
Isadora Paula Correia  
Luan Queiroz Fernandes Pereira  
Samuel David Oliveira Vieira  
Luciano Souza Magalhães Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222082>

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE SONO EM REGIÕES DO PAÍS COM MEDIDAS MAIS OU MENOS RESTRITAS DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS SARS-COV2 (COVID-19)**

Rafaela Dotta Brustolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222083>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NOS SERVIÇOS DE**

## EMERGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andreza da Silva

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222084>

## **CAPÍTULO 5..... 53**

### COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Bruna Tavares Oliveira

Maria Heloisa Santos Melo

Rosamaria Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222085>

## **CAPÍTULO 6..... 65**

### DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cândido Pereira

Lincoln Nogueira Arcaño de Oliveira

Rubem Zacarias Martins

Eline Torres Passos

Érica Camarço Saboia Fiuza

Iago Leandro de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222086>

## **CAPÍTULO 7..... 70**

### ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiago Azevedo Pereira

Alice Copetti Dalmaso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222087>

## **CAPÍTULO 8..... 78**

### ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Cairo Henrique Cardoso Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222088>

## **CAPÍTULO 9..... 80**

### HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo

Dalmiro Ramos Enciso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222089>

**CAPÍTULO 10..... 90**

**PAINEL VIRAL RESPIRATÓRIO E EVOLUÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM GOIÂNIA – GOIÁS**

Mônica de Oliveira Santos  
André Luís Elias Moreira  
Benedito Rodrigues da Silva Neto  
Paulo Alex Neves Silva  
Célia Regina Malveste Ito  
Isabela Jube Wastowski  
Lilian Carla Carneiro  
Melissa A. Gomes Avelino Ferri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220810>

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

***Klebsiella pneumoniae* carbapenemase: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcos Alves Gomes  
Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa  
Deborah de Kássia Gonçalves Gomes Sousa  
Emmily Menezes Pedroso  
Felipe Vasconcelos do Carmo  
Giovanna Vasconcelos do Carmo  
Jean Marcos Xavier Machado  
Luísa Emanuele Macedo  
Maria Cristina de Santi Roncolato  
Pedro Wilson Borges de Santana  
Rafaella Almeida Oliveira  
Vitor Hugo Leonel e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220811>

**CAPÍTULO 12..... 104**

**MECANISMOS DE DOR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO**

Gabriel Felimberti  
Charise Dallazem Bertol  
Tatiana Staudt  
Ana Paula Tietze  
Karini da Rosa  
Leonardo Cardoso  
Marcos Roberto Spassim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220812>

**CAPÍTULO 13..... 114**

**O DIRETO À SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA REFLEXÕES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

Maria Gabriela Teles de Moraes  
Gustavo Gomes Eko  
Felipe Paulo Ribeiro  
Paulo Vitor Lellis Paiva de Oliveira

Ana Luiza Silva de Almeida  
Jackeline Andressa Barbiero  
Maila Kristel Ferreira Pinto  
Jéssica José Leite de Melo  
Ronaldo Cesar Freyre Pinto Neto  
Lara Gabriela Zacarias Magaldi  
Greyce Ellen Cauper Pinto Farah  
Lêda Lorayne da Cruz Menezes  
Heloisa Stragliotto Jambers  
Luciane Guiomar Barbosa  
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220813>

**CAPÍTULO 14..... 126**

**O IMPACTO RESPIRATÓRIO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS ADVINDOS DAS QUEIMADAS NA SAÚDE DO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR**

Orleilso Ximenes Muniz  
Helyanthus Frank da Silva Borges  
Alexandre Gama de Freitas  
Andrey Barbosa Costa  
João Souza Pereira  
Nayara de Alencar Dias  
Raquel de Souza Praia  
Yacov Machado Costa Ferreira  
Homero Albuquerque Ferreira  
Leonardo Soria Negreiros  
Thalyade Furtado Cavalcante  
Deib Lima de Souza  
Elisângela dos Santos Fialho  
Eduardo Araújo dos Santos Neto  
Midian Barbosa Azevedo  
Carlúcio Souza da Silva  
Euler Esteves Ribeiro  
Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220814>

**CAPÍTULO 15..... 135**

**HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Gabriela Miloch Dietrich  
Felipe Rocha Elias  
Carolina Paes Landim Ramalho  
Lais Miranda Balseiro  
Elis Miranda Balseiro  
Amanda Giovanelli e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220815>

**CAPÍTULO 16..... 143**

**SARCOPENIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONDIÇÕES ASSOCIATIVAS**

Lucas Zannini Medeiros Lima  
Guilherme Vinício de Sousa Silva  
Enzo Gheller  
Andressa Rissotto Machado  
Matheus Ribeiro Bizuti  
Danieli de Cristo  
Josiano Guilherme Puhle  
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220816>

**CAPÍTULO 17..... 150**

**SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE EFEITOS TARDIOS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Vanessa Belo Reyes  
Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Ana Paula Wunder Fernandes  
Yanka Eslabão Garcia  
Letícia Toss  
Ingrid da Silva Pires  
Adriana Maria Alexandre Henriques  
Flávia Giendruczak da Silva  
Liege Segabinazzi Lunardi  
Aline Tigre  
Bibiana Fernandes Trevisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220817>

**CAPÍTULO 18..... 162**

***Streptococcus pneumoniae* COMO CAUSADOR DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Rafaella Almeida Oliveira  
Fernanda Bernadino Paiva  
Lis Mariana Fernandes Costa Lago  
Mônica Marques Brandão Inácio  
Marcos Alves Gomes  
Karen Renatta Barros Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220818>

**CAPÍTULO 19..... 164**

**HOMOSSEXUALIDADE E O DIREITO À SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Maria Gabriela Teles de Moraes  
Gabriel Jessé Moreira Souza  
Amanda Luzia Moreira Souza  
Gabriela Cecília Moreira Souza

Lionel Espinosa Suarez Neto  
Renata Reis Valente  
Jéssica José Leite de Melo  
Dágyla Maisa Matos Reis  
Anna Paula Matos Reis  
Victória Mayra Machado Marinho  
Lêda Lorayne da Cruz Menezes  
Matheus da Costa Pereira  
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220819>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>173</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>174</b>

## DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

*Data de aceite: 01/08/2022*

### **Fernanda Cândido Pereira**

Médico(a) generalista pelo Centro Universitário  
INTA- UNINTA

### **Lincoln Nogueira Arcanjo de Oliveira**

Médico(a) generalista pelo Centro Universitário  
INTA- UNINTA

### **Rubem Zacarias Martins**

Estudante de Medicina do Centro Universitário  
INTA-UNINTA

### **Eline Torres Passos**

Médico(a) generalista pelo Centro Universitário  
INTA- UNINTA

### **Érica Camarço Saboia Fiuza**

Médico(a) generalista pelo Centro Universitário  
INTA- UNINTA

### **Iago Leandro de Menezes**

Médico(a) generalista pelo Centro Universitário  
INTA- UNINTA

**RESUMO:** Dor no membro fantasma (DMF) é uma sequela comum após uma amputação e diz respeito a uma ilusão de que o membro amputado ainda existe, com a percepção de que manifesta uma sensação dolorosa. O presente estudo trata-se de um relato de caso sobre DMF e dor neurogênica no plexo braquial, em um paciente jovem, que teve o membro inferior esquerdo amputado e lesão do plexo braquial esquerdo em decorrência de um politraumatismo. Objetiva-se discutir acerca de suspeição, diagnóstico

e tratamento de tais condições incapacitantes como morbidades pós-traumáticas em pacientes vítimas de trauma.

**ABSTRACT:** Phantom limb pain (FMD) is a common sequela after an amputation and concerns an illusion that the amputated limb still exists, with the perception that it manifests a painful sensation. The present study is a case report on FMD and neurogenic pain in the brachial plexus, in a young patient who had his left lower limb amputated and left brachial plexus injury as a result of multiple trauma. The objective is to discuss the suspicion, diagnosis and treatment of such disabling conditions as post-traumatic morbidities in trauma patients.

## INTRODUÇÃO

Segundo Urits et al., a amputação de membros faz parte da medicina há 45.000 anos. Durante a guerra civil americana, o Dr. Weir Mitchell relatou uma incidência de até 90% entre amputados e denominou a condição de “dor no membro fantasma” (DMF). Dor no membro fantasma é uma sequela comum após uma amputação e diz respeito a uma ilusão de que o membro amputado ainda existe, com a percepção de que manifesta uma sensação dolorosa. Ocorre em, aproximadamente, 60% a 80% de todos os pacientes após a amputação e, geralmente, é intratável e refratária, prejudicando a reabilitação funcional e psicológica dos pacientes e diminuindo consideravelmente sua

qualidade de vida. (Juanhong et al., 2020). A DMF pode apresentar-se de diversas formas, tais como contraturante, constritiva ou em aperto, ardente, lancinante, esmagadora e em pontada, podendo ser ocasional ou permanente, na região correspondente ao membro perdido. (SOUZA FILHO et al., 2016). Essa condição possui natureza angustiante e configura-se como crônica, predispondo o paciente à transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade. Foi visto que o estresse é um fator de piora e que a dor pode aparecer inclusive durante o sono. (Urits et al., 2019) Diante disso, pode-se inferir que a DMF é uma condição incapacitante adicional ao paciente com membro amputado, que interfere negativamente na sua qualidade de vida e reabilitação e causa sofrimento significativo, podendo predispor a distúrbios depressivos. Estudos sobre a fisiopatologia da sensação dolorosa do membro fantasma ainda não alcançaram a total compreensão desse processo e os tratamentos apresentam resposta variável, sendo, muitas vezes, ineficazes. Assim, diante de uma condição que acrescenta morbidade significativa, de mecanismo ainda não elucidado e terapias não específicas e eficazes, salienta-se a importância da pesquisa científica acerca do assunto.

O plexo braquial é um conjunto de nervos formado pelas raízes C5 a T1 que emergem da coluna vertebral, podendo receber também outras contribuições. Essas raízes percorrem, a partir da medula espinhal até o membro superior, espaços anatômicos que lhes conferem suscetibilidade a estiramentos e rompimentos em casos de trauma. (OLIVEIRA et al., 2015). Os nervos periféricos que compõe o plexo braquial, cujas raízes emergiram da coluna vertebral, realizam a transmissão do estímulo nervoso, sendo responsáveis pela sensibilidade e motricidade do membro superior. A lesão do plexo braquial é a lesão mais grave relacionada a esse membro, e ocorre, na maioria das vezes, por traumas graves na região do ombro, levando a perdas totais ou parciais dos movimentos e da sensibilidade, podendo ser temporárias ou permanentes (SILVA et al., 2010).

O presente estudo trata-se de um relato de caso sobre dor no membro fantasma e dor neurogênica no plexo braquial, em um paciente jovem, que teve o membro inferior esquerdo amputado e lesão do plexo braquial esquerdo em decorrência de um politraumatismo.

## **METODOLOGIA**

Os dados foram coletados mediante entrevista realizada por dois estudantes com o paciente, o qual forneceu, também, fotografias dos exames e prontuários a fim de proporcionar a coleta das informações devidas. O paciente assinou um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a coleta dos dados.

## **RELATO DE CASO**

F. J. S. M., masculino, 30 anos, branco, casado, natural de Sobral-CE e procedente de Meruoca-CE. Trabalhava como vigia na cidade de Sobral-CE, localizada a 23 km de

Meruoca, para onde se dirigia a cada dois dias em uma moto, transitando em uma estrada de descida de serra, estreita, cheia de curvas e com trânsito relativamente intenso. Paciente sofreu um acidente de moto, colidindo com um caminhão, há 8 meses, ao se dirigir à cidade de Sobral-CE, para trabalhar. Teve politraumatismos, como traumatismo crânio-encefálico (TCE), fratura de clavícula esquerda (com lesão do plexo braquial) e fratura exposta de membro inferior esquerdo (MIE), ocorrendo amputação ao nível supra patelar. Foi levado à Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), onde foi submetido à amputação do MIE, à abordagem cirúrgica em ombro esquerdo e aos demais procedimentos, passou por avaliação vascular no Hospital Regional Norte (HRN) e retornou à SCMS, onde ficou na UTI em coma induzido por 9 dias, completou 21 dias de internação ao total. Em exame de radiografia foi confirmada a lesão do ombro esquerdo, com fratura da clavícula, sendo necessário osteosíntese, na qual foi utilizada uma placa e seis parafusos. Após a osteosíntese, foi realizada angiografia de tórax, de membro superior com contraste e da cervical com contraste para investigação de lesão vascular, que foi descartada com os resultados dos referidos exames. Para a realização da amputação traumática do membro inferior esquerdo, foi realizado um exame físico baseado no Escore da gravidade de mutilação da extremidade (MESS), no qual o paciente pontuou  $4+3+1+1=9$ , que indica uma previsibilidade de amputação de 100%. Paciente relata dor no membro fantasma, sentindo câimbra na panturrilha e dor em baixo do pé. Dor em choque no braço paralisado, por lesão do plexo braquial, e mão dormente. Refere não sentir o braço na parte anterior. Atualmente faz uso de Xefo (lornoxicam): anti-inflamatório não esteroideal e antirreumático, para o tratamento da dor. Paco (paracetamol + fosfato de codeína) também para o alívio das dores, especialmente as intensas e a neuralgia, (1 ou duas vezes ao dia, de acordo com a intensidade e prevalência das dores). Além de Amitriptilina, um antidepressivo tricíclico com efeitos ansiolíticos e sedativos.

## DISCUSSÃO

Dor neuropática se configura como uma dor de origem no nervo, plexo ou gânglio nervoso, central ou periférico, sendo a dor no membro fantasma um subtipo de dor neuropática crônica. O completo entendimento das vias que levam à dor de origem neural ainda não foi alcançado, tampouco a fisiopatologia da DMF foi elucidada. Entretanto, sabe-se que, assim como os demais subtipos de dores neuropáticas, a DMF pode estar relacionada a anormalidades no sistema aferente sensorial, incluindo receptores periféricos, fibras aferentes nociceptivas e vias de condução até a medula e sistema nervoso central. Além disso, a DMF está intimamente ligada a fatores psicológicos, que podem ocasionar ou serem consequentes à ela. Isso sugere uma origem multifatorial para a DMF, aventando a necessidade do uso de terapia combinada para direcionar aos múltiplos mecanismos apontados para fundamentar essa condição. (Juanhong et al., 2020). As terapias atuais

para o manejo da DMF incluem medicamentos, como anticonvulsivantes, antidepressivos tricíclicos, opioides e inibidores da recaptação da serotonina-norepinefrina, sendo gabapentina, amitriptilina e opióides os fármacos mais utilizados, além de anestésicos locais. Terapias não farmacológicas e não invasivas, anestésicas e psicológicas e terapias invasivas, como modalidades de neuromodulação, também são utilizadas, sobretudo para as dores refratárias. No entanto, a eficácia dessa ampla gama de abordagens permanece indeterminada e variável. O paciente relatado no caso, fazia uso de terapia combinada, com opióide (fosfato de codeína), anti-inflamatório e amitriptilina, antidepressivo tricíclico com efeitos ansiolíticos e sedativos. Apesar do uso dessas medicações, a dor era refratária, necessitando de dosagens maiores dos medicamentos para atingir o efeito analgésico ideal.

Os pacientes após terem um membro amputado sofrem diversas modificações psicossociais e da autopercepção. A perda da independência para atividades básicas e a incapacidade para o trabalho ocasionam tensões financeiras e emocionais. Sahu et al. relataram prevalência elevada para transtorno depressivo maior (71,2%), suicídio (30,5%) e transtorno de estresse pós-traumático (20,3%) em amputados. Somado à isso, a dor no membro fantasma pode, compreensivelmente, causar ou aumentar o sofrimento psiquiátrico. Padovani et al. relataram que os pacientes que sofreram de DMF avaliaram sua qualidade de vida mais baixa do que aqueles que não tiveram DMF.

A principal preocupação para os pacientes com DMF continua sendo a natureza crônica, incapacitante e de alta morbidade dessa condição. A prevenção e o manejo adequado das condições que podem ocasionar uma amputação, como diabetes, doenças vasculares e politraumatismos, devem resultar em diminuição da incidência de amputações e, subsequentemente, de DMF. Porém, as amputações continuarão a fazer parte da medicina e demais áreas da saúde, e, assim, a dor no membro fantasma continuará a ser prevalente, conferindo importante morbidade e baixa qualidade de vida a esses pacientes. Assim, faz-se necessário que haja o entendimento dos mecanismos dessa condição e do uso adequado das terapias invasivas e não-invasivas, combinadas, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados. (Urits et al., 2019)

## CONCLUSÃO

Diante do relato de caso, salienta-se a importância de considerar a dor no membro fantasma e a dor neuropática como morbidades pós-traumáticas em pacientes vítimas de amputação e trauma múltiplo, assim como de proporcionar a esses pacientes o tratamento adequado a fim de amenizar essas dores e, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

URITS, I et al. Estratégias de tratamento e gerenciamento eficaz da dor associada ao membro fantasma. *Curr Pain Headache*, v. 23, n. 64, 2019.

JUANHONG, Li et al. Injeção seletiva de ozônio na raiz do nervo para o tratamento de dor em membro fantasma, *Medicina*, v. 99, ed, 16, 2020.

SAHU, Anamika, et al. “Um estudo de comorbidade psiquiátrica após amputação traumática de membro: uma entidade negligenciada.” *Jornal de psiquiatria industrial*, v. 26, n. 2, p. 228, 2017.

PADOVANI, Mariana Theozzo, et al. “Ansiedade, depressão e qualidade de vida em indivíduos com dor em membros fantasmas.” *Acta ortopedica brasileira*, v. 23, n. 2, p.107-110, 2015.

DA SILVA, Jefferson Luiz Braga; DA SILVA, Pedro Guarise; GAZZALLE, Anajara. Lesões do plexo braquial. *Revista da AMRIGS*, v. 54, n. 3, p. 344-349, 2010.

DE SOUZA FILHO, Luiz Fernando Martins et al. Tratamento da dor Fantasma em Pacientes Submetidos à Amputação: Revisão de Abordagens Clínicas e de Reabilitação. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 20, n. 3, p. 241-246, 2016.

OLIVEIRA, Célia Maria et al. Perfil epidemiológico das lesões traumáticas do plexo braquial em adultos atendidos em ambulatório de referência em Minas Gerais. 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aberrações ópticas 2, 4, 5  
Amazônia 126, 127, 128, 129, 131  
Ambulatório 49, 69, 150, 155, 156  
Atenção básica 39, 49, 114, 115, 116, 119, 121, 123

### B

Bactéria 96, 162, 163  
Bioética 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63  
Bombeiros 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

### C

Capitalismo 70, 71, 77  
Capsulotomia 1, 2, 3, 4, 5  
Catarata 1, 2, 3, 4, 5, 6  
Citocinas 90, 91, 93, 94, 95, 96, 104, 109, 111, 112, 113  
Classificação 14, 19, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135  
Clínica pediátrica 90, 91, 158  
Comunicação em saúde 53, 56, 58, 59  
Covid-19 16, 17, 18, 20, 35, 37, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 80, 81, 83, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100  
Crohn 78, 79

### D

Desafios clínicos 101, 102  
Diabetes mellitus tipo 2 8, 9, 10, 13, 14  
DII 78, 79  
Direito à saúde 59, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 164, 165, 169, 170, 171, 172  
Doença respiratória 91  
Dor 11, 41, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 92, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

### E

Educação 39, 60, 62, 63, 64, 70, 71, 77, 116, 117, 124, 126, 138, 159, 172, 173  
Emergência 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Endereçamento 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

Estratégia Saúde da Família 114, 118, 119, 120, 122

## H

Habilidades sociais 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Hemorragia pós-parto 141

HIV/AIDS 70, 71, 74, 77

HLA 78, 79

## I

Incêndio 127, 129, 130, 131, 132, 134

Infecções hospitalares 162, 163

Insuficiência renal crônica 143

## J

Joelho 104, 105, 106, 108, 110, 112

## K

*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase 101, 102, 103

## M

Multifatorial 67, 78, 79, 104, 106, 147, 162

## N

Neurofisiologia 105, 108

## O

Ocitocina 136, 137

Oncologia pediátrica 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161

Osteoartrite 104, 105, 108

## P

Painel viral 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99

Pandemia 16, 17, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 81, 90, 91, 92, 98, 99

PCR em tempo real 91, 93

Pediatria 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 126

Plexo braquial 65, 66, 67, 69

## Q

Qualidade de vida 18, 38, 53, 57, 59, 66, 68, 69, 106, 116, 143, 145, 146, 147, 148, 153,

154, 157, 159

## **R**

Remissão 8, 9, 10

Replicadores 70, 71, 72

Retocolite 78, 79

Revisão integrativa 8, 10, 61, 63, 101, 102, 141, 142, 150, 151, 172

## **S**

Sangramento 136, 137, 138, 141

Sarcopenia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Saúde 6, 13, 14, 16, 17, 18, 34, 35, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 92, 99, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

*Streptococcus pneumoniae* 162, 163

Suplementação 8, 9, 10, 11, 12, 13

## **U**

Urgência 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 135, 136, 140, 171

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico

  
Ano 2022

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências  
de um discurso científico